

## EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: LEVANTAMENTO DE DADOS DOCUMENTAIS NA REGIÃO SUL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

João Victor Rosário de Abreu

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Régia Cristina Oliveira

Escola de Artes, Ciências e Humanidades - Universidade de São Paulo  
(EACH - USP)

re.oliveira@usp.br/joao.vr@usp.br

### Objetivos

A pesquisa tem como finalidade principal realizar um levantamento das atividades educativas oferecidas aos profissionais da rede municipal de Saúde, lançadas no Plano Municipal de Educação Permanente (PLAMEP) da região Sul de São Paulo desde 2017, quando este foi implantado no município.

### Métodos e Procedimentos

Após a leitura de materiais teóricos para a contextualização a respeito das temáticas de Educação Permanente e do PLAMEP até dezembro de 2021, houve a criação de um instrumento de coleta de dados baseado nas principais informações presentes nas planilhas do Plano Municipal, por meio do *Google Forms*. Neste formulário, estavam presentes as seguintes informações, divididas em 3 seções principais:

- 1<sup>a</sup> (Região, Data da Coleta, Ano da Ação e Nome do IC);
- 2<sup>a</sup> (Estrutura Responsável - Supervisão Técnica de Saúde (STS)/Organização social de saúde (OS) e Outras instituições);
- 3<sup>a</sup> (Geral - Problema Identificado, Título da ação de EP, Objetivo, Termos específicos no título e objetivo, Palavras chave da ação educativa, Resultados a serem alcançados, Tipo da ação/Atividade educativa, Modalidade, Área(s) Proponente(s), Área(s) Executora(s), Interfaces, Fonte de financiamento, Planejamento da ação, Público participante, Carga horária (em horas), Periodicidade da ação, Realização da ação - se não realizada, por que)

Para que fosse possível testar o instrumento de coleta de dados, foi realizado um piloto por todos os bolsistas do Grupo Internacional e Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Formação de Profissionais de Saúde (GIEPS), onde este projeto está articulado, no período de 11/05/2022 a 21/05/2022. A coleta, com ajustes posteriores do instrumento, foi realizada nos PLAMEP's da região Leste de São Paulo, no ano de 2018.

Após essa coleta piloto, que teve como objetivo principal a construção do referido instrumento, foi realizada a coleta das atividades educativas dos anos de 2017 e 2018 referentes à Coordenadoria Sul do Município de São Paulo. Com a finalização desta coleta, os dados foram sistematizados e analisados.

### Resultados

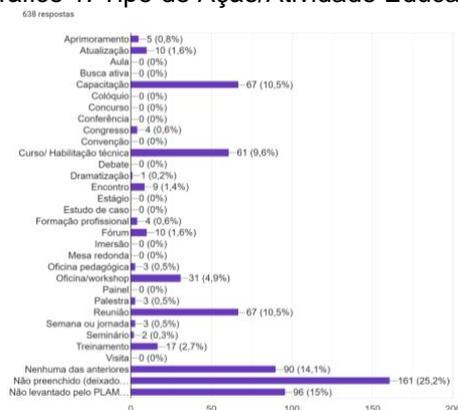
Na primeira coleta realizada, levantamento piloto, na região Leste, foram registradas 552 atividades educativas, das 539 presentes no PLAMEP da região Leste. Isto porque, na fase de testes do instrumento, ele apresentou alguns erros de atualização das respostas já enviadas, acarretando uma duplicação de algumas delas. Além disso, não estava claro no início qual ano deveria ser contabilizado, fazendo com que fosse sistematizado erroneamente 26 dados de 2019, o que evidenciou a importância da construção do piloto para posterior ajustes.

Quanto ao levantamento das atividades educativas específicas da região Sul, houve a divisão dos registros entre o presente bolsista e a estudante Gabriella Silva devido à quantidade

de dados de 2017 e 2018. Foi realizada a coleta completa dos 320 registros por parte do aluno de IC, totalizando 644 atividades educativas sistematizadas nesta etapa.

No referente ao tipo de atividades oferecidas aos profissionais de saúde, os resultados da coleta da região Sul do Município de São Paulo (Parelheiros, Capela do Socorro, Campo Limpo, Santo Amaro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim) demonstraram o predomínio de capacitações e reuniões, que somam 21% das ações educativas do período. Em seguida, com 9,6%, estão os cursos ou habilitações técnicas, sendo importante ressaltar que 25,2% dos registros das planilhas de 2017 e 2018 não estavam preenchidos, como é possível ver abaixo.

Gráfico 1: Tipo de Ação/Atividade Educativa



Fonte: Coleta de dados realizada pelo bolsista, 2022

Em relação à área proponente das ações, os principais setores envolvidos dentre aqueles que foram encontrados registrados nas planilhas, foram: UVIS (13,8%), PICS (9,6%) e Saúde Bucal (6,4%). Isto porque 46% das atividades apresentavam áreas não contempladas pelas opções do *Google Forms* ou não foram levantadas pela coordenadoria.

No que diz respeito ao público-alvo, entre os profissionais elencados, a maioria das atividades (17,9%) foi direcionada a enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem (11,4%) e médicos (8,9%), que são os principais componentes de uma equipe de Saúde da Família (eSF).

Com relação aos temas das atividades educativas, representados pelos termos específicos presentes no título e no objetivo, eles foram principalmente ligados à gestão do cuidado (9,8%), aos profissionais de saúde (5,5%), à gestão de forma geral (5,2%) e voltados aos idosos/as (5%). Um ponto

importante sobre esse parâmetro é que, cerca de 65,1% das atividades educativas, apresentavam termos não contemplados pelas opções do formulário construído para levantamento dos dados.

## Conclusões

Durante a fase de coleta, foi possível verificar o quanto o preenchimento do Plano Municipal de Saúde está aquém da sua finalidade enquanto instrumento de gestão, pois nem sempre as informações de planejamento e realização das ações estavam completas. Os achados mostram também que a falta de padronização dos dados entre diferentes coordenadorias e anos analisados pode ser um desafio para que ocorra a sistematização efetiva das atividades educativas e para que seja atingido o objetivo das planilhas de facilitar a visualização destas ações. Seguindo os preceitos do documento orientador de elaboração do PLAMEP, os resultados apontam que é preciso ultrapassar a visão do preenchimento deste instrumento como mais uma atividade administrativa, sendo necessária uma reflexão constante por parte da equipe executora da ação a respeito do que foi realizado ou não, como a justificativa para a verificação pelos gestores do alcance dos objetivos das atividades propostas.

## Referências Bibliográficas

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA - ESF. Prefeitura da Cidade de São Paulo, 2013. Disponível em:

<https://www.capital.sp.gov.br/cidadao/saude-e-bem-estar/melhorias-na-saude-municipal/estrategia-saude-da-familia-esf>.

Acesso em: 02/09/2022.

CERUTTI, Ana Cristina et al. DOCUMENTO DE ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE. Escola Municipal de Saúde. 2021